

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DEPARTAMENTO REGIONAL DE MINAS GERAIS

PLANO DE CURSO HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO



EIXO TECNOLÓGICO

Recursos Naturais

Versão do Itinerário Nacional- 2022



IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

CNPJ	03.773.700/0084-34
Mantenedora	Serviço Nacional da Aprendizagem Industrial – SENAI/MG
Mantida	SENAI Conceição do Mato Dentro CFP José Aparecido de Oliveira
Esfera Administrativa	FEDERAL
Endereço	Rua São Francisco, 501, Bandeirinha
Cidade / UF / CEP	Conceição do Mato Dentro, MG - CEP 35860-000
Telefone / Fax	(31) 3868-1876
E-mail de contato	cmd@sesisenai.org.br
Site da Unidade	www.fiemg.com.br



2. JUSTIFICATIVA

O SENAI, buscando acompanhar as evoluções do mercado produtivo mundial, frente às transformações tecnológicas da realidade industrial brasileira e alterações impostas ao perfil do trabalhador, participa efetivamente da Reforma da Educação Profissionalizante, bem como da realidade da indústria, no que diz respeito às necessidades de capacitação, qualificação e requalificação profissional dos trabalhadores do setor produtivo.

Destaca-se, portanto, o surgimento de uma demanda crescente de profissionais técnicos que congreguem determinados perfis de competência, capazes de suprir as carências detectadas no mundo do trabalho.

Em sintonia com as mudanças no contexto do trabalho e em consonância com a Legislação Educacional vigente, o SENAI DR/MG busca uma atuação profissional coerente com as imposições da contemporaneidade e assegurando assim, uma educação profissional vinculada às demandas do mundo produtivo e dos cidadãos.

Em resposta a esse desafio, foi elaborada por especialistas do SENAI, a Metodologia SENAI de Educação Profissional, com o objetivo de nortear as ações pedagógicas da instituição, desde a concepção do Perfil Profissional a ser formado e do currículo até as estratégias educacionais a serem utilizadas com vistas ao desenvolvimento de competências.

O SENAI definiu como principal estratégia, a constituição de Comitês Técnicos Setoriais para contribuírem com a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Nesse contexto, o Perfil Profissional é o marco de referência que expressa as competências profissionais que subsidiam o planejamento e o desenvolvimento das ofertas formativas.



Os Perfis Profissionais definidos por Comitês Técnicos Setoriais são referências para o processo de elaboração do Desenho Curricular da oferta formativa.

O Desenho Curricular é o resultado do processo de concepção de ofertas formativas que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades referentes às competências de um perfil profissional. Esse processo realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências de um perfil profissional.

Para subsidiar a formatação dos **Cursos de Habilitação Técnica de Nível Médio** foi utilizada a Metodologia SENAI de Educação Profissional, com base em Competências, compreendendo os conceitos, a saber:

- ✓ Perfil Profissional: é a descrição do que idealmente o trabalhador deve ser capaz de realizar no campo profissional correspondente à ocupação. É o marco de referência para o desenvolvimento profissional.
- ✓ Competência Geral síntese do essencial a ser realizado pelo trabalhador qualificado no seu campo de atuação.
- ✓ Funções: representa ou expressa cada uma das grandes etapas do processo de trabalho de uma ocupação.
- ✓ **Subfunção:** representa cada uma das etapas ou processos de trabalho que constituem uma função.
- ✓ Padrões de Desempenho: são parâmetros ou critérios de qualidade, que permitem aferir o desempenho do trabalhador em cada uma das suas atividades.
- ✓ Desenho Curricular: é o resultado do processo de concepção de ofertas formativas que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades referentes às competências de um Perfil Profissional. Esse processo realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional.
- ✓ Capacidades: são compreendidas como potenciais que as pessoas podem desenvolver ao longo da vida e que as tornam aptas a realizar determinadas ações, atividades ou funções. São transversais e expressam as potencialidades de uma pessoa, independentemente de conteúdo específicos de determinada área. Não são atitudes inerentes ou dons, mas manifestam-se e desenvolvem-se para favorecer as aprendizagens e os desempenhos. Sua característica fundamental é a possibilidade de serem transferíveis a contextos e problemas distintos daqueles que se utilizam para seu desenvolvimento. Podem se desenvolver nos domínios cognitivo, psicomotor ou afetivo.
- ✓ Capacidade Básica indicam a base sobre a qual se assenta uma qualificação, expressando desempenho. São de caráter geral e de natureza diversificada, necessários ao desenvolvimento de competências específicas e de gestão apontadas no perfil profissional.
- ✓ Capacidades Técnicas: caracterizam-se por expressarem desempenhos típicos de uma determinada ocupação. Permitem ao trabalhador realizar, com eficiência, as atividades inerentes às funções profissionais. Implicam o domínio de conteúdos característicos da



- ocupação (conhecimentos, procedimentos, tecnologias, normas etc.). São elaboradas a partir dos padrões de desempenho na sua relação com as subfunções e funções
- ✓ Conhecimento: descrição de forma a apresentar os grandes temas que dão o contorno e os limites da unidade curricular, sendo que para saber qual a amplitude e profundidade com que devem ser desenvolvidos, o foco deve ser o Perfil Profissional e os objetos e contextos descritos nas capacidades básicas, técnicas e socioemocionais.
- ✓ Capacidades Socioemocionais: caracterizam-se por expressar aptidões ou comportamentos desejados em relação às competências socioemocionais, podendo estar associadas às relações interpessoais no âmbito do exercício profissional, à qualidade e à organização do trabalho ou, ainda, às ferramentas de autodesenvolvimento para atendimento das exigências relacionadas às evoluções que caracterizam o mundo do trabalho.
- ✓ Módulo Básico: é aquele que tem como objetivo desenvolver as capacidades básicas e as capacidades socioemocionais estabelecidas por ocasião da análise do Perfil Profissional. Esse módulo, de caráter mais geral, é composto de bases científicas relativas à formação geral e que podem ser comuns a várias ofertas formativas de características semelhantes, da mesma ou de áreas/ocupações distintas. Assim, o módulo básico, quando houver, constitui pré-requisito para o desenvolvimento de módulos introdutórios e específicos, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- √ Módulo Introdutório: é composto de uma base diretamente relacionada às exigências específicas do Perfil Profissional em questão, mas que também constitui pré-requisito para o alcance das competências a serem desenvolvidas nos módulos específicos. Esse módulo será composto por capacidades básicas e capacidades socioemocionais estabelecidas por ocasião da análise do Perfil Profissional.
- ✓ Módulo Específico: é estruturado com base nas funções descritas no Perfil Profissional, contemplando suas capacidades técnicas e socioemocionais. Cada módulo específico deve estar diretamente relacionado com a função(es) que o gerou, considerando sempre as respectivas subfunções e padrões de desempenho, mantendo, dessa forma, a integridade da função de referência.
- ✓ Unidade Curricular: é a unidade pedagógica que compõe o currículo, devendo ser constituída numa visão interdisciplinar, considerando um conjunto coerente e significativo de capacidades básicas e/ou capacidades técnicas, acrescido de capacidades socioemocionais e de conhecimentos.
- ✓ Ambientes Pedagógicos: referem-se à infraestrutura necessária para cada unidade curricular, compreendendo as indicações mínimas ou essenciais de instalações e recursos educacionais, além de contemplar máquinas, equipamentos, ferramentas, instrumentos, materiais de consumo e recursos informatizados.



3. IDENTIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO

TITULARIDADE DA OCUPAÇÃO:	Técnico em Mineração		СВО:	3163-05
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:	Técnica de Nível Médio		C.H. DO CURSO:	1.200
NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO:	3		EIXO TECNOLÓGICO:	Recursos Naturais
ÁREA TECNOLÓGICA	Mineração SEGMENTO TECNOLÓGICO:		Mineração	
COMPETÊNCIA GERAL	Realizar e supervisionar operações de amostragem e ensaios de caracterização de minérios para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho			
REQUISITOS DE ACESSO:	De acordo com edital			

	RELAÇÃO DAS FUNÇÕES (UNIDADES DE COMPETÊNCIA)
FUNÇÃO 1	Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho
FUNÇÃO 2	Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho
FUNÇÃO 3	Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho
FUNÇÃO 4	Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho



4. DESENHO CURRICULAR

4.1 Organização Curricular

	CURSO	PRESENCIAL			GOOGLE CLASSROOM
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE	DIAS LETIVOS	CARGA
	TOTAL		AULAS	PRESENCIAIS	HORÁRIA
Comunicação e Redação Técnica	40	33,75	45	9	6,25
Introdução à Mineração	32	30	40	8	2,00
Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação	16	11,25	15	3	4,75
Processos de Amostragem	100	78,75	105	21	21,25
Caracterização Mineral	100	78,75	105	21	21,25
Modelagem de Projetos de Inovação	20	15	20	4	5,00
Desenvolvimento de Mina e Lavra	250	198,75	265	53	51,25
Desenvolvimento de Projetos na Mineração	60	52,5	70	14	7,50
Introdução a Geotecnia e Hidrogeologia	138	108,75	145	29	29,25
Topografia Aplicada à Mineração	90	71,25	95	19	18,75
Prototipagem de Negócios Inovadores	24	18,75	25	5	5,25
Gestão dos Processos de Beneficiamento de	2.50	100 75	26.5		F4 2 F
Minério	250	198,75	265	53	51,25
Logística das Operações de Pátio	60	48,75	65	13	11,25
Implementação de Negócios Inovadores	20	15	20	4	5,00
Carga Horária Total	1200	960		256	240,00





Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Comunicação e Redação Técnica Carga horária: 40 horas

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

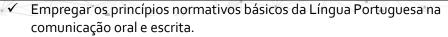
FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos que permitam ao educando empregar os princípios normativos básicos da Língua Portuguesa na comunicação oral e escrita. Interpretar ideias e informações contidas em textos informativos e técnicos, realizar pesquisas e aplicar os princípios e recursos da informática básica na elaboração de textos, utilizando as melhores práticas e técnicas de comunicação organizacional.

	Formativos

Capacidades Básicas Conhecimentos





- ✓ Interpretar dados e informações de textos técnicos (normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos e desenhos técnicos) relacionados
- ✓ Aplicar os princípios, padrões e normas da linguagem culta na comunicação oral e na elaboração de diferentes tipos de textos técnicos.
- ✓ Aplicar diferentes metodologias de pesquisa como forma de ampliar a capacidade comunicativa e de se apropriar de novos conhecimentos.
- ✓ Aplicar os princípios da informática na elaboração de textos, apresentações, pesquisas e planilhas.

- A Língua Portuguesa na comunicação oral e escrita

- ✓ A comunicação e suas formas de expressão
- ✓ Técnicas de argumentação
- ✓ Produção de textos técnicos (relatórios, atas, resumos e cartas comerciais)
- ✓ Leitura e Interpretação de texto
 - Informativo
 - Jornalísticos
 - Técnicos
 - Vocabulário técnico

- Documentação Técnica: definições, características, finalidades

- ✓ Catálogos (físicos e eletrônicos)
- ✓ Manuais de Fabricantes
- ✓ Relatórios
- ✓ Ordens de Serviço
- ✓ Procedimentos
- ✓ Normas Técnicas
- ✓ Solicitações de Compra

- Informática: uma ciência a seu favor

- ✓ Manuais de Fabricantes
- ✓ Relatórios
- ✓ Ordens de Serviço
- ✓ Procedimentos
- ✓ Normas Técnicas
- ✓ Solicitações de Compra
- ✓ Sistema Operacional
- ✓ Fundamentos e funções
- ✓ Barra de ferramentas
- ✓ Utilização de Acessórios



- ✓ Criação de diretórios
- ✓ Pesquisa de arquivos e diretórios
- ✓ Área de trabalho
- ✓ Criação de atalhos
- √ Ferramentas de sistemas
- ✓ Compactação de arquivos
- ✓ Instalação e desinstalação de softwares
- ✓ Editor de Textos
- ✓ Tipos
- ✓ Formatação
- ✓ Configuração de páginas
- ✓ Importação de figuras e objetos
- ✓ Inserção de tabelas e gráficos
- ✓ Arquivamentos
- ✓ Controles de exibição
- Correção ortográfica e dicionário
- ✓ Quebra de páginas
- ✓ Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
- ✓ Marcadores e numeradores
- ✓ Bordas e sombreamento
- ✓ Colunas
- ✓ Ferramentas de desenho
- ✓ Impressão
- ✓ Editor de Planilhas Eletrônicas
- ✓ Funções e Finalidades
- ✓ Linhas, colunas e endereços de células
- ✓ Formatação de células
- ✓ Configuração de páginas
- ✓ Inserção de fórmulas básicas
- ✓ Classificação e filtro de dados
- ✓ Gráficos, quadros e tabelas



- ✓ Impressão
- ✓ Editor de Apresentações
- ✓ Criação de apresentações em slides e vídeos
- ✓ Internet
- ✓ Normas de uso
- Navegadores
- ✓ Sites de busca
- ✓ Download e gravação de arquivos
- ✓ Correio eletrônico
- ✓ Direitos autorais (citação de fontes de consulta)
- Pesquisa: apropriando-se de novos conhecimentos
 - ✓ Tipos de pesquisa:
 - ✓ Bibliográfica, de campo, laboratorial, acadêmica
 - ✓ Características
 - ✓ Métodos
 - ✓ Fontes
 - ✓ Estruturação
 - ✓ Regras da ABNT

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- ✓ Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

Ambientes pedagógicos, equipamentos e material didático para o desenvolvimento da Unidade Curricular.



Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, oficina pedagógica, biblioteca e laboratório de informática

Equipamentos: Computador com pacote Office, e acesso à internet, projetor multimídia, TV.

Recursos e Material Didático: Tela de projeção, Flip chart, quadro branco. Meu Senai https://iam.senai.br/

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Introdução à Mineração Carga horária: 32 h

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades básicas necessárias para reconhecer os fundamentos dos processos de mineração

CONTEÚDOS FORMATIVOS CAPACIDADES BÁSICAS CONHECIMENTOS Reconhecer unidades de medida as suas formas de conversão Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados nos ensaios, suas características essenciais, aplicações, manuseio, calibração, cuidados na CONHECIMENTOS ✓ Conversão de unidades de medidas ✓ Tabelas de conversão ✓ Sistema Internacional de Unidades

- ✓ Identificar riscos à segurança em diferentes atividades e circunstancias que envolvem os ensaios, bem como os equipamentos e medidas de proteção que se fazem necessárias
- ✓ Identificar as ferramentas, equipamentos e materiais empregados nos ensaios

conservação e significado de suas leituras

✓ Reconhecer os dados, informações básicas e terminologias de textos técnicos relacionados aos ensaios

- ✓ Instrumentos de Medição
 - Conceito
 - Características
 - o Calibração
 - Aplicações
- ✓ Gestão de Riscos
 - EPIs e EPCs
 - Normas Regulamentadoras



- ✓ Reconhecer as normas técnicas de qualidade, saúde e segurança, e de meio ambiente que impactam na realização dos ensaios
- ✓ Interpretar dados, informações básicas e terminologias de textos técnicos (simulações, ordens de serviço, normas, procedimentos, manuais, planilhas, relatórios, catálogos, desenho técnicos, ...) relacionados à área tecnológica
- Aplicar técnicas de cálculos matemáticos e estatísticos visando dar suporte os processos operacionais
- ✓ Aplicar técnicas de cálculos matemáticos e estatísticos visando dar suporte os processos operacionais
- ✓ Identificar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), aplicáveis ao processo produtivo pertinente
- ✓ Identificar riscos à segurança em diferentes atividades e circunstancias que envolvem as operações de amostragem, bem como os equipamentos e medidas de proteção que se fazem necessárias
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados nas operações de amostragem, suas características essenciais, aplicações, manuseio, calibração, cuidados na conservação e significado de suas leituras
- ✓ Identificar as ferramentas, equipamentos e materiais empregados nas operações de amostragem
- ✓ Reconhecer as normas técnicas de qualidade, saúde e segurança, e de meio ambiente que impactam na realização das operações de amostragem
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados nas operações de mina, suas características essenciais, aplicações, manuseio, calibração, cuidados na conservação e significado de suas leituras
- ✓ Identificar riscos à segurança em diferentes atividades e circunstancias que envolvem os ensaios, bem como os equipamentos e medidas de proteção que se fazem necessárias
- ✓ Identificar as ferramentas, equipamentos e materiais empregados nas operações de mina
- ✓ Reconhecer os dados, informações básicas e terminologias de textos técnicos relacionados às operações de mina

√ Ferramentas

- Quarteador
- o Balança
- Coletores
- ✓ Equipamentos
 - Conceito
 - Classificação
- ✓ Interpretação de textos: informativos e técnicos
- ✓ Normas ISO
- ✓ Cálculos Estatísticos
 - Média
 - Mediana
 - o Moda
 - Desvio Padrão



- Reconhecer as normas técnicas de qualidade, saúde e segurança, e de meio ambiente que impactam nas operações de mina
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de instrumentos de medição empregados nas operações de tratamento de minério, suas características essenciais, aplicações, manuseio, calibração, cuidados na conservação e significado de suas leituras
- ✓ Identificar riscos à segurança em diferentes atividades e circunstancias que envolvem as operações de tratamento de minério, bem como os equipamentos e medidas de proteção que se fazem necessárias
- ✓ Identificar as ferramentas, equipamentos e materiais empregados nas operações de tratamento de minério
- Reconhecer os dados, informações básicas e terminologias de textos técnicos relacionados as operações de tratamento de minério
- ✓ Reconhecer as normas técnicas de qualidade, saúde e segurança, e de meio ambiente que impactam na realização das operações de tratamento de minério

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- ✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- ✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Engajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir efetivamente com o alcance de objetivos e a resolução de problemas.
- Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais,
 competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.



Ambientes Pedagógicos: Sala de aula e biblioteca

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Criatividade e Ideação em Projetos de Inovação

Carga horária: 16 h

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais que se aplicam à elaboração de propostas de projetos de inovação e ao estudo de sua viabilidade técnica e financeira, considerando demandas da indústria e oportunidades observadas em sua área de formação.

CONTEÚDOS FORMATI	IVOS
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
 ✓ Analisar as características e transformações que têm impactado mais significativamente, no passado recente e no presente, a área ou segmento tecnológico de seu perfil profissional. ✓ Identificar tendências futuras da área ou segmento tecnológico de que trata o perfil profissional, considerando aspectos técnicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais. 	 ✓ Área e Segmento Tecnológico de Interesse Alinhado ao Perfil Profissional ○ Características ○ Transformações históricas e recentes. ○ Tendências futuras ■ Aspectos técnicos e tecnológicos ■ Aspectos sociais



- Definir o problema a ser investigado e sua delimitação a partir dos resultados dos seus estudos pregressos e de prospecção da área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade de que trata o perfil profissional.
- ✓ Realizar pesquisa de campo com representantes das empresas e/ou da sociedade para a identificação de necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios para investigação e aprofundamento.
- Realizar pesquisas bibliográficas, buscando a identificação de necessidades, oportunidades, gargalos, riscos e desafios enfrentados pelas empresas e/ou pela sociedade.
- ✓ Identificar as diferentes metodologias e ferramentas empregadas no levantamento, análise e sistematização de dados de pesquisas, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação.
- ✓ Selecionar as metodologias e ferramentas que melhor atendem aos objetivos da pesquisa e realidade estudada.
- ✓ Aplicar metodologias e ferramentas na coleta, análise e sistematização de dados de pesquisas.
- ✓ Realizar a análise e a sistematização de dados de pesquisas bibliográficas e de campo que consideram necessidades, oportunidades, gargalos e desafios enfrentados por empresas e/ou pela sociedade.
- ✓ Domínio Cognitivo
- ✓ Reconhecer as principais ferramentas de ideação empregadas na elaboração de projetos de inovação, suas características, funções e requisitos de aplicação.
- ✓ Aplicar ferramentas de ideação na criação, elaboração e construção de soluções inovadoras para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.

- Aspectos econômicos
- Aspectos políticos
- Aspectos ambientais
- Necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios contemporâneos da área/segmento.
- Oportunidades de inovação na área ou segmento tecnológico
 - Pesquisas bibliográficas
 - Pesquisas de campo
 - Identificação e delimitação do tema e do problema a ser investigado.
 - Pesquisa de anterioridade
- Metodologias e Ferramentas de Pesquisa Bibliográficas e de Campo
 - o Para a coleta de dados e informações;
 - o Para a sistematização de dados e informações;
 - o Para análise de dados e informações.
- ✓ Ferramentas de Ideação para a Criação, Elaboração e Construção de Soluções Inovadoras:
 - o Tipos de ferramentas de ideação:
- ✓ Mapa de empatia
- ✓ Triz de ideias
- ✓ Crazy 8
- ✓ Funil de ideias
- Matriz de alinhamento
- ✓ Como poderíamos?
- ✓ Benchmarking
- ✓ Brainstorming/Mural de possibilidades
- ✓ Matriz de prioridades



- ✓ Conduzir sessões de ideação colaborativa para inspirar a geração de ideias que visem a encontrar soluções alternativas para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.
- Delimitar os resultados parciais esperados e o resultado final a ser alcançado pelo projeto.
- ✓ Definir, na proposta do projeto, as características, a abrangência, as funções e as necessidades ao desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado.
- ✓ Elaborar o plano de gerenciamento do projeto a partir das necessidades dos interessados (stakeholders), considerando cronograma, escopo, aquisições e recursos.
- ✓ Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de elaboração da proposta de projeto.
- ✓ Elaborar os documentos demandados para o início do desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.
- ✓ Interpretar as normas técnicas, as resoluções e regulamentações que tratam da viabilidade, das restrições e das condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança que se aplicam ao projeto de inovação.
- ✓ Elaborar documentos (resumos executivos, relatórios, ...) referentes ao desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.
- ✓ Identificar as estratégias de apresentação adequadas às necessidades do demandante
- ✓ Utilizar ferramentas de apresentação em conformidade a ideia a ser apresentada

- ✓ Outras ferramentas...
- ✓ Plano de Desenvolvimento do Projeto da Solução Inovadora
 - o Previsão e delimitação de resultados parciais esperados
 - o Definição de resultado final do projeto
 - Características, funções e necessidades para o desenvolvimento do projeto (produto, serviço ou resultado esperado).
 - o Plano inicial de gerenciamento do projeto
 - Necessidades dos interessados (stakeholders)
 - Cronograma
 - Escopo do projeto
 - Restrições
 - Aquisições
 - Recursos envolvidos
 - Plano de risco e perdas do projeto

✓ Ferramentas para a Estruturação e Sistematização de Informações do Projeto:

- o Metodologias para a elaboração do projeto;
- Tipos de ferramentas:
 - Formulários
 - Ferramentas de apresentação
 - Planilhas de acompanhamento
 - Painéis
 - Ferramentas físicas e digitais de gestão
- Documentação para o início do desenvolvimento do projeto.

✓ Requisitos da Exequibilidade do Projeto:

- Normas técnicas aplicáveis ao projeto;
- > Resoluções





- Quanto à viabilidade
- Quanto às restrições
- Quanto às condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança.
- o Documentação para o desenvolvimento do projeto:
 - Resumos executivos
 - Relatórios
- ✓ Identificação de Problemas e Necessidades no Trabalho

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- ✓ Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

• Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico; Projetores Multimídia; Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.

Materiais de Apoio:

- Bibliografia específica da área ocupacional.
- Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional;
- Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
- Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.



Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Processos de Amostragem Carga horária: 100 h

Função: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas para realização das operações de amostragem na prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

	Conteúdos Formativos			
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos	
Planejar as operações de amostragem	Elaborando o plano de amostragem de acordo com os procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança das atividades	 ✓ Elaborar o plano de amostragem de acordo com as normas técnicas e procedimentos operacionais atendendo as diretrizes estabelecidas na prospecção geológica e planejamento de mina garantindo a qualidade nas coletas das amostras ✓ Considerar os possíveis riscos ambientais, saúde e segurança na elaboração do plano de amostragem visando a segurança e qualidade na coleta das amostras ✓ Identificar os equipamentos e insumos de acordo com a tipologia da amostragem e 	 ✓ ORGANIZAÇÃO ○ Segurança do local de trabalho ○ Atividades ○ Materiais ○ Gestão do Tempo ○ Insumos ○ Produtividade ○ Dimensionamento de Equipe ✓ Pesquisa Mineral ○ Prospecção ○ Avaliação de Deposito Minerais ○ Cartografia ○ Sondagem ○ Levantamento Topográfico ○ Trincheiras ○ Galeria de Pesquisa ○ Geofísica ○ Geoquimíca 	



Å.		
		procedimentos operacionais visando a qualidade das amostras ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de amostragem visando a segurança dos participantes e a dos resultados das amostras ○ Reconhecimento Geológico Sistemas de amostragem ○ Conceituação e importância da amostragem ○ Erros de amostragem ○ Plano de amostragem ✓ Características principais de um plano de amostragem ✓ Tipos de Amostragem
	Considerando o tipo e as características dos equipamentos de acordo com o plano de amostragem	 ✓ Identificar os equipamentos de acordo com a tipologia da amostragem atendendo as diretrizes estabelecidas na prospecção geológica e planejamento de mina garantindo a qualidade nas coletas das amostras ✓ Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos ao planejamento da amostragem respeitando a limitação do equipamento ✓ Dimensionar os equipamentos pora as coletas das amostras de acordo com as normas técnicas e procedimentos operacionais, visando a qualidade das operações de amostragem ○ Amostragem sistemática ○ Amostragem estratificada ○ Amostragem sistemática ○ Amostragem sistemática ○ Amostragem sistemática ○ Amostragem sistemática ○ Amostragem estratificada ○ Características Principais de um Plano de Amostragem ○ Amostragem ○ Características Principais de um Plano de Amostragem ○ Variabilidade do maostragem ○ Variabilidade do maostras ○ Dimensão do incremento ○ Variabilidade do material ✓ Tratamento de amostras ○ Interpretação das amostras ○ Interpretação do Plano de Amostragem ✓ Variabilidade do material ✓ Tratamento de amostras ○ Interpretação dos plano de amostragem ✓ Variabilidade do material ✓ Tratamento de amostras ○ Interpre



JTURO DO TRABALHO		
JIONO DO TRABALHO	Considerando a prospecção geológica e planejamento de mina na elaboração do plano amostragem	 ○ Cálculo do viés Propriedades físicos-químicos das amostras Gestão de Riscos ○ EPIs e EPCs Condições Ambientais e Meteorológicas Equipamentos \ Maquinas Tipos Características Manuseio Aplicações Inspeção Visual
Executar as operações de amostragem	Seguindo as inspeções estabelecidas no checklist para garantir a segurança, a eficácia e o funcionamento do equipamento	 ✓ Verificar as condições de funcionamento das máquinas e equipamentos de acordo com o plano de manutenção e manual do fabricante garantindo a segurança e eficácia nas operações de amostragem



	 ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de amostragem visando a segurança dos participantes nas operações de amostragem ✓ Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos a inspeção do equipamento visando a segurança, a eficácia e o funcionamento do equipamento 	
Considerando as condições ambientais no local da amostragem e as informações do plano de amostragem para garantir a segurança nas operações	 ✓ Identificar as condições ambientais que influenciam na execução do plano de amostragem garantindo integridade das amostras e a segurança nas operações ✓ Analisar os riscos envolvidos nos ambientes de trabalho durante as operações de amostragem visando a segurança da equipe de trabalho 	



Seguindo o plano de amostragem, procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	✓	Avaliar as características quali-quantitativas das amostras coletadas conforme as especificações contidas nas normas técnicas atendendo a execução dos ensaios Orientar as equipes de trabalho, quanto ao cumprimento das normas de segurança, saúde, qualidade e meio ambiente, assegurando a eliminação de riscos nas operações de amostragem	
Considerando as condições de operação dos equipamentos, em função da técnica de amostragem, para garantir a qualidade da coleta das amostras	✓ ✓	Identificar as condições de operação dos equipamentos conforme os procedimentos operacionais e orientações do manual do fabricante Utilizar os equipamentos de acordo com a tipologia da amostragem atendendo as diretrizes estabelecidas na prospecção geológica e planejamento de mina garantindo a qualidade nas coletas das amostras Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de amostragem visando a segurança dos participantes	



		nás operações de amostragem
	Registrando as informações da operação de amostragem de acordo com o procedimento técnico estabelecido no plano de amostragem	 ✓ Registrar as informações referentes as operações de amostragem garantindo o monitoramento das atividades executadas conforme o plano de amostragem ✓ Realizar a identificação das amostras coletadas, conforme o plano de amostragem garantindo a rastreabilidade e confiabilidade do material
Analisar os resultados das amostras	Considerando o resultado das amostras em conformidade com o plano de amostragem para garantir a confiabilidade dos resultados	 ✓ Analisar as propriedades físico-químicos das amostras coletadas de acordo com o plano de amostragem e conforme registros apresentados garantindo a confiabilidade nos resultados ✓ Avaliar os resultados das amostras conforme os parâmetros físico-químicos especificados nas normas técnicas e procedimentos operacionais garantindo a qualidade das amostras



		*	
Considerando as condições	V	Analisar as condições	
ambientais de trabalho registradas		ambientais que influenciaram	
na execução da amostragem para		na operação de amostragem	
garantir a confiabilidade dos		de acordo com os registros	
resultados		apresentados garantindo	N. 107
		confiabilidade dos resultados	
		das amostras	
	✓	Registrar as condições	
		ambientais que influenciaram	
		nas operações de	
		amostragem durante a sua	
		execução, garantindo	
		confiabilidade dos resultados	
		das amostras	
	C	a al da da a Carala ana a al ana la	

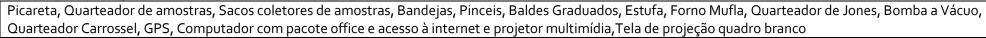
Capacidades Socioemocionais

- ✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- ✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Engajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir efetivamente com o alcance de objetivos e a resolução de problemas.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca e laboratório de mineração

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Amostrador automático, Amostrador tipo lança, Amostrador tipo tubular, Balança, Brocas, Caixa de madeira, Coletores de água, Disco de corte, Espátula de amostragem, Etiquetas, Machado, Máquina à fio diamantado, Marreta, Martelo, Pá, Perfuratriz manual e mecânica,





Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Caracterização Mineral

Carga horária: 100 h

Função 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas de identificação dos elementos químicos, das leis que regem os fenômenos físicos e químicos, que propiciam a formação dos minerais

Conteúdos Formativos					
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos		
Preparar as amostras para os ensaios	Considerando os insumos e tipologia dos instrumentos seguindo os procedimentos operacionais assegurando a execução dos ensaios	Dimensionar instrumentos, insumos, materiais e recursos humanos necessários visando a preparação das amostras para os ensaios Identificar os EPIs e EPCs necessários para a preparação das amostras visando a segurança dos participantes nos ensaios Utilizar os instrumentos de acordo com a tipologia da amostra atendendo as diretrizes estabelecidas	 ✓ História da química ○ Matéria ○ Origem dos materiais ○ Tipos de Transformação ○ Conceito de fenômeno, físico e fenômeno químico ○ Separação e identificação das substâncias: mistura homogênea e heterogênea; substâncias; fases de uma mistura; separação em sistema heterogêneo 		



Seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	na prospecção geológica e planejamento de mina seguindo os procedimentos operacionais assegurando a execução dos ensaios Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos aos ensaios respeitando a limitação dos instrumentos Aplicar técnicas de verificação e calibração dos instrumentos, de acordo com as normas técnicas e manual do fabricante garantindo a confiabilidade dos ensaios Aplicar os procedimentos operacionais e normas técnicas garantindo a qualidade e segurança na preparação das amostras para os ensaios Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos ao planejamento do ensaio respeitando a limitação do instrumento Identificar os EPIs e EPCs necessários para os ensaios visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados das amostras	 Funções inorgânicas óxidos; ácidos, sais; bases, Nomenclatura, Classificação Representação e classificação dos elementos químicos (tabela periódica). Estrutura atômica ✓ Sistemas químicos ✓ Ligações químicas ✓ Reações químicas ✓ Cinética químico (equilíbrio de ácidos e bases; propriedades gerais dos ácidos e bases; equação de dissociação da água –pH e pOH) ✓ Leis das combinações químicas ✓ Cálculos químicos ○ Estequiometria (Balanceamento de equações químicas) ○ Estudo das dispersões Eletroquímica ○ Soluções: conceituação (soluto – solvente); solubilidade; miscibilidade; soluto –solvente; Tipos de concentração (Título, porcentagem em peso, molaridade); diluição de soluções; mistura de soluções ✓ Introdução à Química dos compostos do carbono



Executar os ensaios	Considerando as condições de	Utilizar os instrumentos de acordo	✓ Características gerais dos compostos
	operação dos instrumentos, em	com as características das amostras	orgânicos
	função dos tipos de ensaios,	atendendo as diretrizes estabelecidas	 Aplicação dos compostos orgânicos
	para garantir a qualidade dos	na prospecção geológica e	 Funções orgânicas e suas aplicações
	resultados das amostras	planejamento de mina garantindo a	✓ Classificação Básica da Mineralogia
		qualidade dos tipos de ensaios	 Cristalografia básica
		Aplicar os parâmetros técnicos	 Sistemas cristalinos
		contidos no manual do fabricante e	 Tipos de cristalização
		procedimentos operacionais relativos	✓ Mineralogia Física
		a execução do ensaio respeitando as	 Conceito de densidade
		limitações do equipamento	 Conceito de dureza (escala de
		Identificar os EPIs e EPCs necessários	Mohs)
		para os ensaios visando a segurança	 Conceito de tenacidade
		dos participantes e qualidades dos	 Conceito de brilho
		resultados das amostras	 Conceito de cor
		Aplicar técnicas de verificação e	o Traço
		calibração dos instrumentos, de	 Magnetismo
		acordo com as normas técnicas e	 Habitus cristalinos
		manual do fabricante garantindo a	 Diafaneidade
		confiabilidade dos ensaios	o Fratura
	Cumprindo procedimentos e	Aplicar os parâmetros contidos nas	o Clivagem
	normas técnicas de qualidade,	normas técnicas e procedimentos	✓ Mineralogia Química
	saúde e segurança e de meio	operacionais relativos assegurando a	 Composição Química dos Minerais
	ambiente	execução dos ensaios	 Reações Químicas
		Aplicar os procedimentos	✓ Mineralogia Determinativa
		operacionais e normas técnicas	 Grupo dos óxidos
		garantindo a qualidade e segurança	 Grupo dos hidróxidos
		na execução dos ensaios das amostras	 Grupo dos sulfetos
		Identificar os EPIs e EPCs necessários	 Grupo dos sulfatos
		para os ensaios visando a segurança	 Grupo dos silicatos



Registrando as informações da execução do ensaio de acordo com o procedimento e normas técnicas	dos participantes e qualidades dos resultados das amostras Registrar as informações referentes aos ensaios garantindo o monitoramento das atividades executadas Realizar a identificação das amostras coletadas, conforme o plano de amostragem garantindo a rastreabilidade e confiabilidade do ensaio	 Grupo dos carbonatos ✓ Mineralogia Descritiva Classificação e Descrição dos Minerais ✓ Gestão de Riscos EPIs e EPCs ✓ Condições Ambientais e Meteorológicas ✓ Gestão de Equipe Gestão do Tempo Produtividade Dimensionamento de Equipe ✓ Instrumentos Tipos
Seguindo as inspeções estabelecidas no check list para garantir a segurança, a eficácia e o funcionamento dos instrumentos	Verificar as condições de funcionamento dos instrumentos de acordo com o plano de manutenção e manual do fabricante garantindo a segurança, a eficácia nos ensaios Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos a inspeção dos instrumentos visando a segurança e qualidade na execução do ensaio Identificar os EPIs e EPCs necessários para os ensaios visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados das amostras	 ○ Características ○ Manuseio ○ Aplicações ○ Inspeção Visual ○ Calibração ✓ Normas Técnicas Aplicadas a Caracterização Mineral ✓ Registro e organização de dados ○ Relatório Técnico



Analisar os resultados dos	Assegurando a condição da	Analisar os resultados dos ensaios	
ensaios	amostra e dos resultados de	assegurando a condição das amostras	
	acordo com o procedimento de	de acordo com os procedimentos de	
	validação do ensaio	validação	
	Caraidananda a manultada ada	A nation and another design and a second second	
	Considerando os resultados das	Analisar os resultados das amostras,	
	análises das amostras	de acordo com seu comportamento	
	ensaiadas de acordo com os	respeitando o procedimento de	
	padrões pré-estabelecidos em	validação dos ensaios e os padrões	
	normas técnicas	pré-estabelecidos em normas técnicas	
	Registrando as informações da	Registrar as informações referentes as	
	análise dos resultados no	analises garantindo a confiabilidade e	
	boletim técnico de acordo com	rastreabilidade dos resultados no	
	o procedimento e normas	boletim técnico de acordo com o	
	técnicas	procedimento e normas técnicas	
	·	Capacidades Socioemocionais	

- ✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- ✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Estimular pessoas e equipes de trabalho para o comprometimento com decisões tomadas pelas lideranças e instâncias superiores.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir efetivamente com o alcance de objetivos e a resolução de problemas.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca, laboratório de mineração, laboratório de química



Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Microssonda eletrônica, microscópio eletrônico de varredura (MEV) equipado com sistema de análise por energia dispersiva de raios X (EDS), estufa, escala de Mohs, lupa, ácidos, forno mufla, peneiras, bateia, balança, bequer, pinças, manta aquecedora, chapa aquecedora, picnômetro, proveta, pipeta, filtro, funil, bomba a vácuo, quarteador Jones, Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, Tela de projeção quadro branco

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Modelagem de Projetos de Inovação

Carga horária: 20 h

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de propostas de valor e modelos de negócios de inovação pela utilização de metodologias e ferramentas do Design Thinking e Métodos Ágeis.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

	CONTEUDOS FORMATIVOS					
	CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS				
~	Interpretar as bases conceituais e os referenciais teóricos que dão sustentação aos aspectos indispensáveis que orientam a construção de uma proposta de valor e modelo de negócio.	 ✓ Recursos Demandados pelo Projeto ○ Previsão de soluções tecnológicas ○ Relação custo x benefício 				
•	Definir os pilares da proposta de valor do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando os concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).	 ✓ Necessidades de recursos materiais ✓ Necessidades de recursos estruturais ✓ Necessidades de recursos humanos ✓ Necessidades de recursos financeiros 				



- Definir os pilares do modelo de negócio para as diferentes propostas de valor do projeto a ser desenvolvido.
- ✓ Elaborar, de forma clara e objetiva, os documentos demandados pela proposta de valor e pelo modelo de negócio do projeto a ser desenvolvido.
- ✓ Realizar a descrição dos pilares que vão orientar a elaboração da proposta de valor e do modelo de negócio do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando as informações relacionadas a concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).
- ✓ Selecionar as metodologias e ferramentas que permitem levar em consideração o tipo e as características do projeto, bem como os pontos de vista, as expectativas e as necessidades do cliente ou usuário na definição da proposta de valor e do modelo de negócios.
- ✓ Aplicar metodologias e ferramentas na elaboração da proposta de valor e do modelo de negócios, evidenciando as características do projeto, os pontos de vista, expectativas e necessidades do cliente ou usuário e os ganhos proporcionados pela solução.
- Realizar simulações e a representação gráfica da construção da proposta de valor e do modelo de negócios do projeto de inovação pela aplicação de metodologias e ferramentas que considerem o tipo e as características do projeto, o ponto de vista, expectativas e necessidades do cliente e, também, os ganhos proporcionados pela solução.
- ✓ Identificar os recursos humanos, estruturais e materiais necessários para o desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado para o problema em questão.
- ✓ Avaliar as melhores soluções tecnológicas para o atendimento dos objetivos e necessidades do cliente e adequação às características e condições do contexto de execução do projeto.

- ✓ Estudos de Viabilidade Técnica e Financeira 6h
 - Ferramentas e Tecnologias aplicadas à captura, estruturação e à sistematização de dados para estudos de Viabilidade Técnica e Financeira;
 - Sites de busca;
 - o Planilhas eletrônicas.
 - Sistematização de dados e informações técnicas, econômicas e financeiras.
 - Documentação técnica de estudos de viabilidade técnica e financeira.
 - Necessidades de investimentos
 - Órgãos de fomento e financiamento;
 - Parcerias.
 - Critérios para a tomada de decisão
- ✓ Proposta de Valor e Modelo de Negócios 10h
 - Bases conceituais
 - Descrição dos pilares da proposta de valor e modelo de negócios.
 - Considerando concorrentes
 - Considerando benefícios do produto/serviço
 - Considerando a linguagem para a comunicação do projeto (marketing)
 - Referenciais e aspectos indispensáveis à construção de propostas de valor e do modelo de negócios
 - Clareza



- ✓ Identificar as tecnologias que são tecnicamente compatíveis com a natureza e objetivos do projeto do ponto de vista do seu custo x benefício.
- ✓ Organizar os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros disponíveis que atendam aos objetivos e requisitos do projeto de inovação.
- ✓ Organizar as necessidades de recursos humanos para cada etapa e necessidade do projeto de inovação.
- ✓ Reconhecer as ferramentas e tecnologias e sua aplicação à captura (sites de busca) e ao processamento de dados técnicos, tecnológicos e econômicos (planilhas eletrônicas) que poderão contribuir para a tomada de decisões quanto à viabilidade financeira do projeto.
- ✓ Identificar os órgãos de fomento e financiamento e/ou os potenciais parcerias que possam viabilizar, do ponto de vista financeiro, o projeto de inovação.
- ✓ Sistematizar dados e informações resultantes de estudos de viabilidade técnica e financeira para projetos de inovação.

- Linguagem
- Transparência
- Ética
- Legalidade
- Metodologias e ferramentas aplicadas à construção de propostas de valor e modelo de negócios: tipos, características e aplicação na construção de proposta de valor.
 - Ferramentas do Design Thinkng e Métodos Ágeis: Project Model Canvas; Buisness Model Canvas, Canvas da Proposta de Valor;
- Documentos da proposta de valor e modelo de negócios
 - Resumos executivos
 - Relatórios
 - Apresentações
 - Vídeos
- Simulação e representação gráfica da construção de proposta de valor e modelo de negócios.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- ✓ Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.





Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

• Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico; Projetores Multimídia; Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Desenvolvimento de Mina e Lavra

Carga horária: 250 h

Função 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas para execução das operações de máquinas de extração mineral, seguindo normas técnicas, de qualidade, ambientais, de segurança, saúde e higiene no trabalho

	Conteúdos Formativos				
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos		
Executar o plano de lavra	Considerando a sequências de processos estabelecidos pelo plano de lavra para cumprimento da meta de extração mineral	✓ Orientar as equipes de trabalho, quanto ao cumprimento das normas de segurança, saúde, qualidade e meio ambiente, assegurando a eliminação de riscos nas operações de lavra ✓ Identificar os riscos envolvidos nos ambientes	 ✓ Tipos de planos de lavra Plano a curto, médio e longo prazo Planejamento estratégico Plano de Lavra a céu aberto Curto prazo Médio prazo Longo prazo Plano de Lavra subterrânea ✓ Principais tipos de lavra Lavra a céu aberto 		



	✓	de trabalho durante as operações de lavra visando a segurança do operador Identificar as especificações estabelecidos pelo plano de lavra, para o dimensionamento de tempo, sequência de processos, quantidade e modelos de equipamentos e insumos necessários visando o cumprimento da meta de extração mineral Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de lavra visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados da extração mineral Elaborar o plano de fogo com base nas referências técnicas aplicáveis atendendo as demandas	*	0 0 0 0	Lavra subterrânea volvimento da mina Supressão vegetal Decapeamento / remoção de estéril Infraestrutura de mina Perfuração e desmonte Escavação, carga e transporte de minério Entrega do ROM nas centrais de britagem Recuperação de áreas degradadas strutura de mina Abertura e manutenção de estradas principais e secundárias Manutenção de galerias Construção de rampas Definição de taludes e bermas laterais Sistema de drenagem a céu aberto e subterrâneo Alocação e construção de sumps, com taludes estáveis (> 90°) Construção de canaletas de drenagem lateral nas margens da estrada (sarjetões) Construção de leiras ou banquetas de
Considerando os insumos, recursos humanos e equipamentos necessários para a produção mineral para definir o plano de trabalho	✓	do plano de lavra Analisar a performance dos equipamentos de produção mineral de acordo com o plano de trabalho visando o		0	proteção lateral nas estradas / abertura de drenos laterais (bigodes) Aproveitamento e bombeamento de águas pluviais água de processo Prevenção contra (evitar ou contornar) o início de processos erosivos



	umprimento do plano de	Drenagens de bermas de bancadas d Drenagens de
_	avra Orientar as equipes de	minério e de depósito de estéril ✓ Elementos de plano de fogo
	rabalho, com base nas	Altura da bancada
	eferências técnicas	Diâmetro do furo
	plicáveis atendendo as	 Profundidade do furo
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	emandas do plano de	 Angulação do furo
	avra	Subperfuração
	dentificar os insumos que	SubperioraçãoMalha da furação
	erão utilizados na	 Tipo de malha
	rodução de extração	Afastamento
	nineral de acordo com o	Espaçamento
	lano de lavra,	SpagamentoRazão de carga
•	ssegurando os	Razão de cargaRazão linear de carga
	9	✓ Explosivos
•	o minério	 Conceito de combustão, deflagração
	dentificar os	detonação
	quipamentos utilizados	Tipos de explosivos
	a operação de extração	 Nitroglicerinados: Dinamite
	nineral visando a	simples, dinamite amoniacai
	timização da produção da	dinamite gelatina, gelatinas
	nina	amoniacais, semigelatinas
√ P	lanejar o cronograma da	Explosivo Seco: Anfo
	quipe de trabalho	 Fatores que afetam seu
	onsiderando os	desempenho
tr	reinamentos e férias,	 Calculo da soma da massa
	ssegurando as metas de	molecular dos produtos da
	rodução das operações de	reação
·	xtração mineral	 Explosivo Úmido: Emulsão,
	stabelecer rotinas de	Lamas e Anfo Pesado
	reinamentos junto ao	 Propriedades dos Explosivos



Å.			
		setor de Recursos Humanos referentes aos procedimentos operacionais para as equipes de trabalho, visando atualização constante dos operadores nas operações de lavra ✓ Participar de ações coordenadas do setor de Manutenção dos Equipamentos de Mina, visando a qualidade e segurança nas operações definidas pelo plano de trabalho ✓ Dimensionar recursos humanos, insumos, equipamentos e prazos necessários para a operação de lavra visando o cumprimento da produção mineral definida pelo plano de trabalho	 ■ Densidade e energia ■ Energia relativa por massa (RWS) ■ Energia relativa por volume (RBS) sensibilidade ■ Força ■ Resistência à água ■ Resistência ao choque ■ Velocidade de pressão de detonação de um explosivo (VOD) ■ Gases gerados pelos Explosivos ■ Balanço de oxigênio de uma explosiva energia de explosão ○ Conceitos ○ Tipos ○ Emulsão ○ Gelatina ○ Dinamites comum ○ ANFO ○ Pólvora ✓ Armazenamento de explosivos (paiol) ○ Depósitos específicos para explosivos ○ Depósitos para nitrato de amônia (para posterior preparação do ANFO)
	Considerando as metas de produção estabelecidas pela sala de controle (despacho) através dos indicadores de desempenho (KPI)	 ✓ Analisar a performance dos equipamentos por meio dos indicadores de desempenho (KPI) 	 ✓ Transporte e manuseio de explosivos ○ Caminhão específico para transporte de explosivos



✓ utilizados nas operações	 Transporte de explosivos separados de
de lavra visando o	acessórios
cumprimento do plano de	✓ Carregamento de fogo
lavra	 Distribuição dos explosivos por furo
✓ Participar de ações	 Carregamento dos furos
coordenadas pelo setor de	 Tamponamento dos furos
Manutenção dos	 Amarração do fogo
Equipamentos de Mina,	 Aplicação de retardos
visando a qualidade e	 Ação de espoleta e estopim ou ligação
segurança nas operações	elétrica
definidas nos indicadores	 Queima do estopim ou acionamento d
de desempenho (KPI)	dispositivo elétrico
✓ Dimensionar recursos	o Explosão
humanos, insumos,	 Dissipação de gases
equipamentos e prazos	 Avaliação do desmonte
necessários para a	 Liberação da área desmontada para a
operação de lavra visando	operação
o cumprimento da	o Carga de fundo
produção mineral definida	o Carga de coluna
pelos indicadores de	✓ Entrega do rom nas centrais de britagem
desempenho (KPI)	 Entrega do ROM (Run off Mine) ao
✓ Avaliar o tempo do ciclo	cliente interno
operacional, determinando	 Basculamento dos caminhões nos silo
a capacidade produtiva da	ou moegas das centrais de britagem o
lavra, para cumprimento	em pilha pulmão próxima ao britador
do cronograma de	 Entrega do ROM (Run of Mine) ao clie
produção de acordo com	interno
as metas de produção	Correia transportadora
✓ Monitorar a execução do	✓ Planejamento de lavra
cronograma de produção	o Conceito
para a reprogramação,	✓ Componentes do plano de lavra



	quando necessário, nas operações de lavra assim assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) ✓ Identificar possíveis falhas nas operações de lavra por meio de sistemas de monitoramento de mina (despacho), para a reprogramação, quando necessário, do processo produtivo assim assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) ✓ Identificar possíveis falhas nas operações de lavra por meio de sistemas de monitoramento de mina (despacho), para a reprogramação, quando necessário, do processo produtivo assim assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) ✓ Lavra a céu aberto Lavra em flanco bancadas desempenho (KPI)
Considerando as informações do plano de lavra relativas as condições ambientais na mina para garantir a segurança nas operações	 ✓ Analisar as condições ambientais que influenciam na operação de lavra de acordo com os registros apresentados garantindo confiabilidade dos resultados das operações de extração mineral ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de lavra visando a segurança dos ○ Lavra por tiras Strip Mining ○ Lavra de rochas ornamentais ✓ Lavra subterrânea ○ Câmara e pilares ○ Recalque ○ Subnível ✓ Relação dos processos de lavra e equipamentos de mineração ✓ Supressão vegetal ○ Recuperação de fauna e flora ○ Levantamento arqueológico



UTURO DO TRABALHO	
	participantes e qualidades dos resultados da extração mineral ✓ Participar de ações coordenadas do setor de Geotecnia e Hidrogeologia, garantindo a segurança nas operações definidas pelo plano de lavra ✓ Analisar a integridade do ambiente de lavra, visando que a estabilidade do maciço rochoso, barragem de rejeito e pilha de estéril garantindo a segurança das operações ✓ Licenciamento ambiental (IBAMA, SEMA.) SUpressão com tratores de esteira de grande ou médio porte Supressão com motosserras Registro em órgão oficial Treinamento especial e específico aos operadores Aproveitamento de madeira útil Descarte ou aproveitamento de galhadas e madeiras inúteis (produção de carvão vegetal, geração de bioenergia)
Seguindo plano de lavra, procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	 ✓ Aplicar os procedimentos operacionais e normas técnicas garantindo a qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente na execução do plano de lavra ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de lavra visando qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente dos participantes



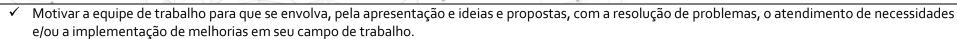
que atua.

	nos resultados da execução das operações de mina. Identificar possíveis falhas na operação por meio de procedimentos operacionais e normas técnicas, para a reprogramação do processo produtivo assim assegurando o cumprimento do plano de lavra Registrar as informações de lavra referentes a rotina sob sua responsabilidade assegurando a rastreabilidade e confiabilidade das operações de mina Avaliar o cumprimento dos procedimentos e normas técnicas pela equipe de trabalho para assegurar a
	eliminação de riscos nas
	operações de mina
	Capacidades Socioemocionais
✓ Valorizar novos	s fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.

✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em

✓ Éngajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.





- ✓ Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.
- ✓ Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca, laboratório de mineração

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco e simuladores

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos





Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Desenvolvimento de Projetos na Mineração

Carga horária:60 h

Função 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas relativas a gestão de projetos, bem como capacidades sócioemocionais de acordo com a atuação do técnico de mineração no mundo do trabalho

	Conteúdos Formativos					
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos			
Controlar as operações de mina	Considerando os insumos, recursos humanos e equipamentos necessários para a produção mineral para definir o plano de trabalho	 ✓ Planejar o cronograma da equipe de trabalho considerando os treinamentos e férias, assegurando as metas de produção das operações de extração mineral ✓ Dimensionar recursos humanos, insumos, equipamentos e prazos necessários para a operação de lavra visando o cumprimento da produção mineral definida pelo plano de trabalho 	 Viabilidade técnica e econômica Confiabilidade Normas da ABNT Pesquisa e análise de 			



	peld Equ qua ope de d ✓ Ana	ticipar de ações coordenadas o setor de Manutenção dos vipamentos de Mina, visando a vilidade e segurança nas erações definidas nos indicadores desempenho (KPI)	 Seleção de informações Análise das informações e conclusões e Norma de formatação ✓ Recursos Humanos, financeiros e materiais
	de a visa lavr		 ○ Cronograma ■ Físico ■ Financeiro ✓ Planejamento e controle ○ Etapas de planejamento
Cumprindo o plano de lavra estabelecido pela engenharia de mina para cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI)	ope cap cum pro indi ✓ Mol croi rep min cum des ✓ Reg ope resp rast	eliar o tempo do ciclo eracional, determinando a acidade produtiva da lavra, para enprimento do cronograma de dução de acordo com os icadores de desempenho (KPI) enitorar a execução do enograma de produção para a erogramação nas operações de ena assim assegurando o enprimento dos indicadores de empenho (KPI) egistrar os dados referentes as erações de mina sob sua ponsabilidade assegurando a ereabilidade e confiabilidade das ermações de acordo com os icadores de desempenho (KPI)	 Análise de cenários Formulação dos objetivos Formulação das estratégias Cronograma Execução e avaliação ✓ Organização Documentação ✓ Definição de Processo Processos utilizados Máquinas, Ferramentas e parâmetros Sequenciamento de operações ✓ Ferramentas da qualidade Pareto Ishikawa Histograma Lista de verificação



URO DO TRABALHO		
	Considerando as informações estabelecidas pela geologia, topografia e geotecnia para assegurar a execução das operações de mina de acordo com o plano de lavra	 ✓ Monitorar as condições do maciço rochoso e aquífero que influenciam na operação da mina de acordo com a verificação em campo visando a segurança das operações de extração mineral ✓ Avaliar os possíveis riscos ambientais presentes no plano de lavra diagnosticando as informações referentes dos setores de geologia, topografia e geotecnia garantindo a segurança nas operações de mina ✓ Estabelecer as medidas de controle com base nas informações dos setores geologia, topografia e geotecnia visando a prevenção dos riscos ambientais das operações e segurança dos trabalhadores ○ Brainstorm ○ Gráfico de controle ○ Aplicação dos 10 S ○ Plano de Ação (5W2H) ○ PDCA ✓ Apresentação do projeto
	Seguindo o plano de lavra, procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	 ✓ Aplicar os procedimentos operacionais e normas técnicas garantindo a qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente na execução do plano de lavra ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de lavra visando qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente dos participantes nos resultados da execução das operações de mina ✓ Avaliar o cumprimento dos procedimentos e normas técnicas



pela equipe de trabalho para
assegurar a eliminação de riscos nas
operações de mina

Capacidades Socioemocionais

- ✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- ✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Engajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula e biblioteca

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, Tela de projeção e quadro branco Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos



Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Introdução a Geotecnia e Hidrogeologia

Carga horária: 138 h

Função 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas para apoiar os estudos geotecnicos e hidrogeologicos considerando procedimentos e Normas Técnicas da Qualidade, de Segurança, Saúde Meio Ambiente

Conteúdos Formativos				
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos	
Auxiliar nas operações de geotecnia e hidrogeologia	Seguindo em conjunto com a equipe de geologia, o levantamento geotécnico e hidrogeológico para compreender o comportamento do maciço rochoso	 ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de lavra visando qualidade, saúde, segurança e de meio ambiente dos participantes nos resultados da execução das operações de geotecnia e hidrogeologia ✓ Elaborar plano de trabalho redirecionando as máquinas e equipamentos auxiliando o levantamento geotécnico e hidrogeológico garantindo a segurança e qualidade das operações 	Introdução à da Geotecnia e Hidrogeologia	
	Considerando as informações do plano de lavra relativas as condições	 ✓ Identificar as condições do maciço rochoso e aquífero que influenciam na operação da mina de acordo 	 Propriedades da fração argilosa do solo Textura e granulometria 	



ambientais na mina para garantir a	com a verificação em campo	Plasticidade e limites de Atterberg
segurança nas operações	visando a segurança das operações	o Compacidade e consistência dos
	de extração mineral	solos
	✓ Identificar os possíveis riscos	o Estruturas dos solos
	ambientais presentes no plano de	Compactação dos solos
	lavra auxiliando nas análises de	 Ensaio de compactação
	geotecnia e hidrogeologia	 Técnicas e equipamentos de
	garantindo a segurança nas	compactação de aterros
	operações	 Métodos de controle de
	✓ Monitorar a atmosfera local no que	compactação de aterros
	tange aos níveis de gases	 Resistência dos solos
	existentes no ambiente seguindo	compactados
	os limites de tolerância conforme a	 Estruturas dos solos compactados
	legislação	 Influência da compactação nas
		propriedades do solo.
Seguindo em conjunto com a equipe	✓ Inspecionar a integridade do	Pressões no solo
de geologia, o levantamento	ambiente de lavra, visando que a	 Conceitos de pressões para um
geotécnico e hidrogeológico para	estabilidade do maciço rochoso,	sistema de partículas
compreender o comportamento do	barragem de rejeito, lençol	 Pressões geostáticas
maciço rochoso	freático, aquífero confinado,	 Pressões efetivas
	bolsões de gás e pilha de estéril	 Pressões neutras
	garantindo a segurança das	 Efeito da capilaridade no solo
	operações	Tensões induzidas por carregamentos
		externos
Registrando as informações das	✓ Registrar as informações	 Pressões no subsolo devido às
operações de geotecnia e	referentes as operações de	cargas aplicadas
hidrogeologia de acordo com os	geotecnia e hidrogeologia sob sua	 Soluções fornecidas pela teoria da
procedimentos e normas técnicas	responsabilidade assegurando a	elasticidade
	rastreabilidade e confiabilidade	Classificação e identificação dos solos
	das operações	



Inspecionando a execução do plano de lavra e monitoramento geotécnico para garantir a estabilidade e segurança do maciço rochoso, aquíferos, pilhas de estéril e barragem de rejeito

Orientar a equipe de trabalho quanto ao levantamento geotécnico e hidrogeológicos atendendo as demandas plano de lavra garantindo a qualidade do monitoramento do maciço rochoso, aquíferos, pilhas de deposição de estéril e barragem de rejeito

- Conceitos e objetivos da classificação dos solos
- o Classificação granulométrica
- Classificação da AASHO
- Classificação unificada

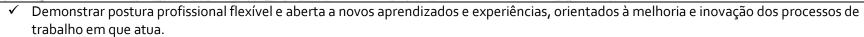
Permeabilidade

- Natureza do fluxo no solo
- Lei de Darcy
- Fatores que afetam a permeabilidade
- Determinação do coeficiente de permeabilidade no laboratório e no campo
 - Amostragem dos solos
 - Preparo de amostras deformadas
 - Determinação do teor de umidade e do peso específico total
 - Determinação da densidade dos grãos
 - Granulometria por peneiramento e por sedimentação
 - Limites de liquidez e plasticidade
 - Compactação
 - Permeabilidade

Capacidades Socioemocionais

✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.





- ✓ Estimular pessoas e equipes de trabalho para o comprometimento com decisões tomadas pelas lideranças e instâncias superiores.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com princípios, referenciais, orientações, diretrizes, normas e procedimentos que disciplinam a realização de atividades profissionais e conduzem à autonomia e à autogestão, considerando critérios de organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir efetivamente com o alcance de objetivos e a resolução de problemas.
- ✓ Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais. Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca, laboratório de mineração e laboratório de química

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Amostrador automático, Amostrador tipo lança, Amostrador tipo tubular, Balança, Brocas, Caixa de madeira, Coletores de água, Disco de corte, Espátula de amostragem, Etiquetas, Machado, Máquina à fio diamantado, Marreta, Martelo, Pá, Perfuratriz manual e mecânica, Picareta, Quarteador de amostras, Sacos coletores de amostras, Bandejas, Pinceis, Baldes Graduados, Estufa, Forno Mufla, Quarteador de Jones, Bomba a Vácuo, Quarteador Carrossel, GPS, Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, Tela de projeção quadro branco

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Topografia Aplicada à Mineração

Carga horária: 90h

Função 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho



Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas teórico-práticos de topografia nas atividades de pesquisa mineral, planejamento, desenvolvimento e lavra de mina

de mina	Conteúdos Formativos				
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos		
Executar levantamento topográfico de mina	Cumprindo o plano de levantamento topográfico estabelecido pela equipe de geologia ou de lavra para cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI)	 ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de levantamento topográfico visando a segurança dos participantes e qualidade dos resultados dos indicadores de desempenho (KPI) ✓ Aplicar os protocolos contidos nas normas técnicas e procedimentos operacionais na execução de levantamentos topográficos garantindo a confiabilidade dos indicadores de desempenho (KPI) ✓ Realizar a coleta de dados de acordo com o plano de levantamento topográficos estabelecido pelas equipes de geologia ou de lavra para cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) 	 ✓ Introdução à Topografia ✓ Cartografia ✓ Gestão de Riscos EPIs e EPCs Normas Regulamentadoras ✓ Desenho Técnico Introdução Mapas Plantas Perfis Seções Escalas ✓ Desenho Técnico e Aplicado Plantas Mapas Geológicos ✓ Medidas lineares, medidas angulares e a Topografia Expedita Medidas de distâncias Bússolas e medidas Bússolas e medidas Bússolas e medidas Pagus Topografia Expedita Medidas de distâncias Bússolas e medidas Bússolas e medidas Pagus Topografia Expedita Medidas de distâncias Bússolas e medidas Pagus Topografia Expedita Medidas de distâncias Bússolas e medidas Pagus Topografia Expedita Medidas de distâncias Pagus Topografia Expedita Medidas de distâncias Pagus Topografia Expedita Pagus Topografia Expedita Pagus Topografia Pagus Topografia Pagus Topografia		
	Seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	✓ Orientar as equipes de trabalho, quanto ao cumprimento das normas de segurança, saúde, qualidade e	angulares • Principais ângulos		



		meio ambiente, assegurando a eliminação de riscos nos levantamentos topográficos Aplicar os protocolos contidos nas normas técnicas e procedimentos operacionais na execução de levantamentos topográficos visando a saúde e segurança das operações topográficas Dimensionar recursos humanos, insumos, equipamentos e prazos necessários para a operação de coleta de dados visando o cumprimento do plano de levantamento topográfico Avaliar o cumprimento dos procedimentos e normas técnicas pela equipe de trabalho para assegurar a eliminação de riscos nas operações de levantamento topográfico	 utilizados na Topografia Cálculos com ângulos topográficos Levantamentos topográficos Poligonais topográficas Planimetria e altimetria expeditas Levantamento topográfico expedito com GPS de levantamentos áficos de precisão Operação com equipamentos topográficos Estação total Teodolitos Níveis Escaneamento a laser Roteiro de um
levanta estabel	erando o tipo de mento topográfico para ecer o procedimento onal relacionado aos mentos	Identificar os equipamentos de acordo com o tipo de levantamento topográfico visando o cumprimento do procedimento operacional	levantamento topográfico Levantamento topográfico planimétrico



PELO FUTURO DO TRABALHO			
		✓ Interpretar os parâmetros técnicos contidos no manual do fabricante e procedimentos operacionais relativos ao planejamento do levantamento topográfico respeitando a limitação do equipamento ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de levantamento topográfico visando a segurança dos participantes quanto ao uso dos equipamentos topográficos ✓ Identificar os insumos que serão utilizados na coleta de dados de acordo com o plano de levantamento topográfico, visando a qualidade das operações topográficas	■ Levantamento topográfico altimétrico ✓ Aerofotogrametria e Sensoriamento Remoto ○ Noções sobre Aerofotogrametria ○ Introdução ao Sensoriamento Remoto ○ Uso da Aerofotogrametria e do Sensoriamento Remoto em Topografia ✓ Cálculo de áreas e volumes ○ Cálculo de áreas em mineração ■ Método analítico
d re a g	considerando as informações o procedimento operacional, elativas as condições mbientais na mina, para arantir a segurança nas perações	 ✓ Analisar as condições ambientais que influenciam na coleta de dados de acordo com os procedimentos operacionais garantindo segurança nas operações de levantamento topográfico ✓ Orientar as equipes de trabalho, quanto ao cumprimento das normas de segurança, saúde, qualidade e meio ambiente, assegurando a 	 Cálculo de áreas e volumes com receptores GPS Cálculo de Áreas e Volumes utilizando o sensoriamento remoto



	eliminação de riscos nos levantamentos topográficos ✓ Analisar a integridade do ambiente de mina, visando a estabilidade do maciço rochoso, barragem de rejeito e pilha de estéril garantindo a segurança nas operações de levantamento topográfico	 Cálculos de áreas e volumes com VANT Cálculo de áreas pela fórmula de Heron Cálculo de volumes em
Registrando as informações das operações de levantamento topográfico de acordo com os procedimentos e normas técnicas	Registrar as informações referentes as operações de levantamento topográfico sob sua responsabilidade assegurando a rastreabilidade e confiabilidade das operações	Mineração



✓ Gestão de Equipe o Gestão do Tempo o Produtividade		 Lavra a céu aberto Lavra subterrânea Locação de bancadas Malhas de sondagem ✓ Condições Ambientais e Meteorológicas ✓ Normas Técnicas Aplicadas Topografia
Equipe		Meteorológicas ✓ Normas Técnicas Aplicadas Topografia ✓ Gestão de Equipe ○ Gestão do Tempo ○ Produtividade ○ Dimensionamento

- Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Engajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.
- ✓ Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional.



Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca e laboratório de mineração

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, tela de projeção e quadro branco, qps, bussola, estação total, nível óptico, nível de campo, esquadro, trena, baliza

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR		
Unidade Curricular: Prototipagem de Negócios Inovadores	Carga horária: 24 h	
FUNCÃO - Deslinario de acceptante de la constante de la consta		

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de protótipos de projetos de inovação e de estratégias de venda para produtos e serviços inovadores.

CONTEÚDOS FORMATIVOS			
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS		
 Definir os testes de funcionalidade da solução a partir das características, requisitos e objetivos estabelecidos para o projeto de inovação. 	1. Protótipos para Projetos de Inovação 21h 1.1. Bases conceituais 1.1.1. Projetos educacionais		



- Realizar testes e/ou provas de conceito relacionados aos protótipos de baixa fidelidade, utilizando as técnicas e ferramentas definidas.
- Analisar os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto de inovação à luz das referências legais e normativas e dos requisitos do demandante e/ou usuário.
- Definir, quando for o caso, para fins de análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental, a modelagem e a simulação virtual do projeto de inovação pela utilização dos recursos computacionais que se aplicam ao tipo de projeto.
- Elaborar documentos técnicos (relatórios, estudos comparativos, ...) a partir dos resultados obtidos pelos protótipos desenvolvidos.
- Identificar as necessidades de tecnologias, componentes, estruturas e recursos humanos nas diferentes etapas da prototipagem do projeto de inovação.
- Organizar fontes fornecedoras das tecnologias necessárias para o desenvolvimento dos protótipos
- Selecionar as técnicas de prototipagem em função do tipo e das características da solução de que trata o projeto de inovação.
- Reconhecer os recursos tecnológicos empregados e respectivos custos, bem como os métodos, as técnicas e os requisitos que impactam a execução da prototipagem a ser realizada.
- Realizar a prototipagem das soluções demandadas para o projeto de inovação a partir de especificações técnicas estabelecidas e dos recursos tecnológicos selecionados.
- Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de sistematização de dados e a estruturação da documentação referente ao processo de prototipagem.
- Realizar a organização e a sistematização de dados referentes ao processo de prototipagem realizado, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.

- 1.1.2. Projetos industriais
- 1.2. Tipos de protótipos:
 - 1.2.1. Protótipo ou modelagem virtual
 - 1.2.2. Protótipo sujo
 - 1.2.3. Protótipo funcional
 - 1.2.4.MVP (Mínimo Produto Viável)
- 1.3. Testes de funcionalidades:
 - 1.3.1. Métodos e técnicas
 - 1.3.2. Ferramentas
- 1.4. Provas de conceito:
 - 1.4.1. Métodos e técnicas
 - 1.4.2. Ferramentas
 - 1.4.3. Reavaliação da viabilidade do protótipo.
- 1.5. Documentação da prototipagem
 - 1.5.1. Organização e sistematização de dados dos processos de prototipagem.



 Elaborar a documentação técnica referente aos processos de prototipagem das soluções de inovação, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Identificar necessidades, problemas ou oportunidades de melhorias em seu campo de trabalho.
- Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho.
- Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:

- Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico

Materiais de Apoio:

- Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico



Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Gestão dos Processos de Beneficiamento de Minério

Carga horária: 250 h

Função 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas para execução das operações unitárias da cominuição, classificação, concentração e separação sólidos - líquidos, sem modificar a identidade física e química dos minerais

	Conto	eúdos Formativos	
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Monitorar operações de beneficiamento de minério	Estabelecendo o tipo e as características dos equipamentos de acordo com as atividades a serem realizadas	Analisar a performance dos equipamentos utilizados na operação de tratamento de minério visando a otimização da produção da usina Identificar as especificações técnicas do tratamento de minério, para o dimensionamento de tempo, sequência de produção, quantidade e tipos de equipamentos e insumos necessários a processo Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de tratamento de minério visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados do tratamento de minério	 ✓ Projeto ○ Definição ○ Etapas do projeto ○ Planejamento ○ Viabilidade técnica e econômica ○ Confiabilidade ○ Normas da ABNT ■ Pesquisa e análise de informaçõe s – ABNT ■ Técnicas de pesquisa ■ Fontes de consulta



PELO FUTURO DO TRABALHO			
	Considerando as metas de produção estabelecidas pela sala de controle através dos indicadores de desempenho (KPI)	Identificar possíveis falhas no processo de tratamento de minério por meio de sistemas de monitoramento da operação, para a reprogramação do processo produtivo assim assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI)	 Seleção de informaçõe s Análise das informaçõe s e conclusões Norma de
	Considerando os insumos, recursos humanos e equipamentos necessários para o beneficiamento de minério para definir o plano de trabalho	Identificar os riscos envolvidos nos ambientes de trabalho do processo produtivo de tratamento de minério, garantindo a segurança das operações Identificar os insumos que serão utilizados nas operações de tratamento de minério de acordo com o plano de trabalho, assegurando os parâmetros e especificação do minério Identificar os equipamentos utilizados na operação de tratamento de minério visando a otimização da produção da usina Planejar o cronograma da equipe de trabalho considerando os treinamentos e férias, assegurando as metas de produção das operações de tratamento de minério Orientar as equipes de trabalho, com base nos procedimentos e	formatação ✓ Recursos: ○ Humanos, financeiros e materiais ○ Cronograma: físico e financeiro ✓ Planejamento e controle ○ Etapas de planejamento ■ Análise de cenários ■ Formulação dos objetivos ■ Formulação das estratégias ■ Cronogram a ■ Execução e avaliação



	normas técnicas atendendo as demandas, assegurando a qualidade do processo de tratamento de minério Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de tratamento de minério visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados do	 ✓ Organização: documentação ✓ Definição de Processo ○ Processos utilizados ○ Máquinas,Ferrame ntas e parâmetros ○ Sequenciamento de operações
Considerando as metas de produção estabelecidas pela sala de controle através dos indicadores de desempenho (KPI)	tratamento de minério Avaliar o tempo de processamento do tratamento de minério, determinando a capacidade produtiva da usina, para cumprimento do cronograma de produção de acordo com as metas de produção estabelecidas Monitorar a execução do cronograma de produção para a reprogramação do processo de tratamento da usina assim assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI)	 ✓ Ferramentas da qualidade ○ Pareto ○ Ishikawa ○ Histograma ○ Lista de verificação ○ Brainstorm ○ Gráfico de controle ○ Diagrama de dispersão ○ Aplicação dos 10 S ○ Plano de Ação (5W 2H) ○ PDCA ✓ Apresentação do projeto
Seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente	Orientar as equipes de trabalho, quanto ao cumprimento das normas de segurança, saúde, qualidade e meio ambiente, assegurando a eliminação de riscos nas operações de tratamento de minério	



l,	Avaliar o cumprimento dos	
	procedimentos e normas técnicas	X
	pela equipe de trabalho para	X
	assegurar a eliminação de riscos	W
	nas operações de tratamento de	. Thousan
	minério	
	Registrar as informações	
	referentes a rotina sob sua	
	responsabilidade assegurando a	
	rastreabilidade e confiabilidade	
	das operações de tratamento de	
	minério	

Capacidades Socioemocionais

- ✓ Valorizar novos fatos, ideias e opiniões diferentes para resolução de problemas relacionados às atividades de sua responsabilidade.
- ✓ Demonstrar postura profissional flexível e aberta a novos aprendizados e experiências, orientados à melhoria e inovação dos processos de trabalho em que atua.
- ✓ Engajar-se no seu aprimoramento técnico, tendo em vista seu crescimento pessoal e profissional.
- ✓ Motivar a equipe de trabalho para que se envolva, pela apresentação e ideias e propostas, com a resolução de problemas, o atendimento de necessidades e/ou a implementação de melhorias em seu campo de trabalho.
- ✓ Motivar seus pares para a amabilidade nas relações profissionais, por meio da prática do diálogo, da empatia, da tolerância, do altruísmo, da modéstia e da gratidão.
- ✓ Comprometer-se com a execução das atividades, considerando as diretrizes da organização, com autogestão e foco em resultados.
- ✓ Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- ✓ Perceber semelhanças e diferenças no comportamento, nas atitudes e na atuação das pessoas, considerando perfis/características individuais, competências, valores éticos, qualidade do trabalho e contribuições com objetivos e a resolução de problemas.

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula, biblioteca, laboratório de mineração

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, tela de projeção, quadro branco, Bomba de Polpa, Microscópio, Moinhos, Peneiras (distribuição granulométrica), Peneirador, Separador Magnético, Vidraria, Balde Graduado, Balança, Britadores, Célula e coluna de flotação, Classificador Espiral, Compressores, Correias transportadoras, EPIs, Espessadores, Espiral de Humphrey, Estufa, Filtros, Hidrociclones, Jigue, Lavadores, Mesa vibratória

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos



Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

Organização Interna da Unidade Curricular

Unidade Curricular: Logística das Operações de Pátio

Carga horária:60 h

Função 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

		Conteúdos Formativos	
Sub-Funções	Padrão de Desempenho (Como o trabalhador deve realizar a ação)	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Monitorar operações de pátio	Considerando o tipo e as características dos equipamentos de acordo com as atividades a serem realizadas	 ✓ Identificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de tratamento de minério visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados do tratamento de minério ✓ Monitorar o desempenho dos equipamentos por meio dos dos sistemas de telemetria e geolocalização durante as operações de construção e movimentação das pilhas de minério visando a otimização da produção do pátio 	✓ Sistema de retomada de pilhas de minério e de produtos ○ Tipos de retomada ○ Retomadora bucket wheel (roda de caçamba) ○ Reclaimer sobre trilhos com movimentos: simultâneo longitudinal e transversal ○ Retomada de pilhas com carregadeiras de pneus ✓ Sistema de estocagem ○ Tipos de empilhamento
	Considerando os insumos, recursos humanos e equipamentos necessários para	 ✓ Identificar os riscos envolvidos nos ambientes de trabalho durante a formação e movimentação das pilhas 	Empilhamento WindrowEmpilhamento ChavronEmpilhamento Clevron



as operações de pátio para definir o plano de trabalho	de minério visando a segurança das operações de pátio ✓ Orientar as equipes de trabalho, com base nos procedimentos e normas técnicas atendendo as demandas de operação de pátio, garantindo a segurança e qualidade da formação e movimentação das pilhas de minério ldentificar os insumos que serão utilizados nas operações de formação e movimentação das pilhas de minério de acordo com o plano de trabalho, assegurando os parâmetros e especificação do minério ✓ Monitorar o desempenho dos equipamentos por meio dos sistemas de telemetria e geolocalização durante as operações de formação e movimentação das pilhas de minério visando a otimização da produção do pátio ✓ Planejar o cronograma da equipe de trabalho considerando os treinamentos e férias, assegurando as metas de produção das operações de pátio ldentificar os EPIs e EPCs necessários para as operações de pátio visando a segurança dos participantes e qualidades dos resultados da formação e movimentação das pilhas de minério	 ✓ Equipamentos de transporte Bucket Wheel Carregadeiras de pneus Tripper car (carregador de vagões ferroviários) Car Dumper (virador de vagões) Ship Loader (carregador de navios) Correias transportador Silos Formas de escoamento do minéri Ferroviário Rodoviário Hidroviário Aéreo Minerodutos Sistema de bomba de recalque Sistema de frenagem ✓ Gestão de Riscos EPIs e EPCs ✓ Condições Ambientais Meteorológicas Telemetria e Geolocalização



A .			
		 ✓ Analisar a formação das pilhas de minério e suas características estruturais de acordo com os procedimentos e normas técnicas, garantindo a estabilidade, segurança e qualidade das operações de pátio ✓ Estabelecer o dimensionamento da frota de equipamentos móveis de acordo com normas técnicas, plano de tráfego e procedimentos operacionais, garantindo o cumprimento das metas 	
	Considerando as informações do procedimento operacional, relativas as condições ambientais do pátio, para garantir a segurança nas operações	de produção e segurança das operações ✓ Analisar as condições ambientais presentes no pátio garantindo a saúde e segurança do operador no momento das operações de formação e movimentação de pilhas de minério ✓ Analisar a integridade do ambiente nas operações de pátio, garantindo que a formação e movimentação das pilhas de minério estejam de acordo com os procedimentos e normas técnicas	
	Considerando as metas de produção estabelecidas pela sala de controle através dos indicadores de desempenho (KPI)	✓ Analisar a performance dos equipamentos por meio dos indicadores de desempenho (KPI)	



sistemas de monitoramento da operação pela sala de controle, para a reprogramação do processo produtivo assim assegurando o cúmprimento dos indicadores de desempenho (KPI) Avaliar o tempo da formação e movimentação de pilhas de acordo com a capacidade de estocagem do pátio, para cumprimento das metas de produção Avaliar a execução do processo de formação e movimentação de pilhas conforme as metas de produção assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) Analisar os resultados dos indicadores de desempenho (KPI) Analisar os resultados dos indicadores de desempenho (KPI) comparando com os parâmetros técnicos contidos nas normas e procedimentos operacionais assegurando a execução correta da formação e movimentação das pilhas de minério Registrar as informações referentes a rotina sob sua responsabilidade assegurando a rastreabilidade assegurando a rastreabilidade assegurando a rastreabilidade confiabilidade das operações de pátio Elaborar as rotas para os operadores de equipamentos móveis conforme o plano de tráfego, garantindo a qualidade e segurança nas operações de pátio		
	procedimentos e normas técnicas de qualidade, saúde e segurança	operação pela sala de controle, para a reprogramação do processo produtivo assim assegurando o cúmprimento dos indicadores de desempenho (KPI) Avaliar o tempo da formação e movimentação de pilhas de acordo com a capacidade de estocagem do pátio, para cumprimento das metas de produção Avaliar a execução do processo de formação e movimentação de pilhas conforme as metas de produção assegurando o cumprimento dos indicadores de desempenho (KPI) Analisar os resultados dos indicadores de desempenho (KPI) comparando com os parâmetros técnicos contidos nas normas e procedimentos operacionais assegurando a execução correta da formação e movimentação das pilhas de minério Registrar as informações referentes a rotina sob sua responsabilidade assegurando a rastreabilidade e confiabilidade das operações de pátio Elaborar as rotas para os operadores de equipamentos móveis conforme o plano de tráfego, garantindo a qualidade e segurança nas operações



***************************************	Estabelecer o dimensionamento da
	frota de equipamentos móveis de
	acordo com normas técnicas, plano de
	tráfego e procedimentos operacionais,
	garantindo o cumprimento das metas
	de produção e segurança das operações

MAKE

Capacidades Socioemocionais

Ambientes Pedagógicos: Sala de aula e biblioteca

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas: Computador com pacote office e acesso à internet e projetor multimídia, Tela de projeção e quadro branco

Materiais de Apoio: Apostilas, livros, Normas Técnicas e Regulamentadoras, publicações técnicas, Catálogos e Manuais, sites e aplicativos

Acessibilidade: Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

ORGANIZAÇÃO INTERNA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: Implementação de Negócios Inovadores

Carga horária: 20 h

FUNÇÃO 1: Realizar operações de amostragem para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 2: Realizar ensaios de caracterização de minério para a prospecção geológica, lavra e tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 3: Supervisionar as operações de mina seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

FUNÇÃO 4: Supervisionar as operações de tratamento de minério seguindo procedimentos operacionais, normas técnicas, ambientais e de segurança do trabalho

Objetivo Geral: Habilitar o aluno, pelo desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais, para a elaboração de estratégias que se aplicam à gestão de negócios de inovação relacionados à sua área de formação e para apresentar publicamente os resultados das diferentes etapas de desenvolvimento de seu projeto.





CONTEÚDOS FORMATIVOS						
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS					
 Analisar o contexto que estará envolvido na implementação do negócio, considerando sua abrangência, complexidade, possibilidades e restrições. Identificar os riscos inerentes à implementação do negócio inovador. Definir as etapas para a implementação do negócio inovador, considerando tempo, entregas e recursos financeiros. Dimensionar o tempo e a distribuição financeira para cada etapa da 	1. Estratégias de Gestão para Negócio Inovador 1.1. Análise de contexto do negócio – estudos quantitativos e qualitativos: 1.1.1. Abrangência 1.1.2. Complexidade 1.1.3. Possibilidades 1.1.4. Restrições 1.1.5. Riscos da implementação do negócio					
 implementação do negócio inovador, considerando sua abrangência, o contexto e as necessidades do cliente. Selecionar as ferramentas de gestão que melhor atendem o monitoramento e o controle dos indicadores que se aplicam ao planejamento, à produção e à comercialização do produto/serviço. 	 1.2. Necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura; 1.3. Definição de cronogramas 1.3.1. Etapas para a implementação do projeto 1.3.2. Dimensionamento do tempo 1.3.3. Dimensionamento da distribuição financeira 					
 Realizar estudos quantitativos e qualitativos do contexto a ser considerado na implementação do negócio inovador, identificando possibilidades, readequações e restrições. 	 1.3.4. Definição de entregas. 1.4. Metodologias para a diminuição/eliminação de desperdícios 1.5. Fluxo operacional de execução do projeto; 					
 Estruturar o cronograma para a implementação do negócio inovador, considerando etapas, tempo, entregas, recursos financeiros e riscos. 	1.6. Monitoramento e controle de indicadores: 1.6.1. Do planejamento;					
 Estruturar planos de monitoramento e controle de indicadores para o planejamento, a produção e a comercialização de produtos/serviços. 	1.6.2.Da produção;1.6.3.Da comercialização.1.6.4.Ferramentas de gestão de negócios.					
 Realizar, pela utilização de ferramentas adequadas, a sistematização e a apresentação pública dos resultados das diferentes etapas e processos 						
 Dimensionar as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura para a implementação do negócio inovador. 	2. Entrega Final 2.1. Detalhamento da solução 2.2. Modelo de negócio 2.3. Protótipo					



- Produzir a documentação demandada para a implementação do negócio inovador, considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura.
- Reconhecer as diferentes metodologias e ferramentas que se aplicam à
 diminuição e/ou eliminação de desperdícios em processos produtivos e/ou na
 prestação de serviços, suas características, finalidades específicas e requisitos
 de aplicação.
- Definir o fluxo operacional de execução do projeto (processo produtivo ou do serviço, conforme o caso), assegurando a diminuição e/ou a eliminação de desperdícios e perdas.
- o Identificar os riscos à implementação do negócio inovador.
- Definir o público-alvo a partir das características e aplicações do produto ou serviço.
- Identificar o perfil e as características de comportamento do público alvo, considerando suas percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
- Analisar a proposta de valor elaborada e o modelo de negócios à luz dos resultados dos estudos e análises do público-alvo.
- o Definir estratégias de venda para o produto/serviço a partir das referências estabelecidas na proposta elaborada.
- Realizar estudos e análises qualitativas do potencial mercado consumidor, considerando características, comportamentos, percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades do público-alvo como referência para a elaboração das estratégias de venda.

- 2.4. Plano de Marketing
- 2.5. Estratégias de Gestão
- 2.6. Vídeo Pitch

3. Estratégias de Venda de Produtos e/ou Serviços:

- 4. Mapeamento do público-alvo:
 - 4.1. Considerando as características e aplicação do produto/serviço;
 - 4.2. Considerando o perfil e as características de comportamento do público-alvo: percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
- 5. Estratégias de vendas:
 - 5.1. Ferramentas para a estruturação e a sistematização estratégias de vendas;
 - 5.2. Estruturação e sistematização da estratégia de vendas.
- 6. Ações de marketing para projetos de inovação:
 - 6.1. Estratégias de Comunicação e Divulgação
 - 6.2. Elaboração de ações e estratégias de Divulgação



- Estruturar ações e estratégias de venda para o produto/serviço com referência nos pilares estabelecidos na proposta de valor e modelo de negócios.
- Selecionar as ferramentas e canais que melhor se adaptam ou que melhor atendem os requisitos e as necessidades de estruturação e sistematização do plano de venda.
- Realizar a estruturação e a sistematização do plano de vendas pela utilização de ferramentas e canais que se aplicam à ação.
- Selecionar ferramentas e estratégias de marketing que melhor se adaptam e comunicam os propósitos, resultados, vantagens e diferenciais do produto/serviço.
- Definir ações de marketing criativas e eficazes para a venda do produto/serviço.
- Desenvolver estratégias de marketing alinhadas ao perfil do público alvo e características do produto/serviço.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Compreender que o trabalho colaborativo e de equipe pressupõe o engajamento e a cooperação de todos os seus integrantes, assim como exige o cumprimento de normas, regramentos, padrões e acordos estabelecidos.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS.

Ambientes Pedagógicos: Sala de Aula, Laboratório de Informática, Laboratórios para Práticas Profissionais e Espaços Maker

Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas:

- Computadores com acesso à internet e softwares, conforme área ocupacional e características do Curso Técnico.
- Projetores Multimídia
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e instrumentos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico

Materiais de Apoio:

• Bibliografia Específica da área ocupacional.





- Normas, Procedimentos e Referências Legais da área ocupacional;
- Materiais didáticos conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;
- Materiais de consumo conforme área ocupacional e características do Curso Técnico;



4. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o diploma de Técnico em Mineração, na modalidade Habilitação Técnica de Nível Médio, ao aluno que concluir com êxito o curso. Sendo critério de aprovação o aproveitamento mínimo de 60% em cada Unidade Curricular e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária presencial do curso.

5. EQUIPE DE VALIDAÇÃO TÉCNICA

Nome	Tipo	Cargo	Empresa
Francisca Rangélia Camelo Coelho	Coordenador Metodológico	Apoio Técnico Especializado	SENAI/DN
Waleska Torres Ribeiro	Coordenador Metodológico	Analista de Projetos Educacionais	SENAI - MG
Heitor Lobo Coutinho	Especialista Externo	Gerente de Planejamento de Lavra	J Mendes Mineração
Paulo de Tárcio da Silva Júnior	Especialista Externo	Instrutor de Formação Profissional	SENAI-MG
Adedimar Paulino da Silva	Especialista Externo	Superintendente	Brasil Minérios S/A
Álbert Fernandes da Silva	Especialista Externo	Engenheiro	VALE S.A
Alessandro Martins de Souza Lima	Especialista Externo	Auxiliar de Laboratório	Fides Gold Mineradora S.A.
Aline de Barros Santos Brito	Especialista Externo	Diretora	Britasul Industria e Mineração Ltda
Alisson Costa da Silva	Especialista Externo	Assistente de Mineração	Fides Gold Mineradora S.A.
Amauri Gonçalves Nunes	Especialista Externo	Engenheiro de Projetos	SAFM Mineração Ltda
André Falci Cardoso	Especialista Externo	Analista	KINROSS BRASIL MINERACAO S/A



André Luiz Santos Fonseca	Especialista Externo	Coordenador de Mineração	Agroindustrial Delta de Minas S/A
Aneilson dos Santos Xavier	Especialista Externo	Autônomo	Autônomo
Caique Pacheco Correia	Especialista Externo	Engenheiro de Minas	Brasil Minérios S/A
Camila Alves Delgado Mesquita	Especialista Externo	Apoio Operacional /Assistente Administrativo	Nacional de Grafite Ltda.
Carlos Henrique Tessarolo Batista	Especialista Externo	Supervisor Técnico	VALE S.A
Carolina Mara de Oliveira Pedrosa	Especialista Externo	Analista de Recursos Humanos	Arcelor Mittal
Claudio Vieira da Torre	Especialista Externo	Coordenador	VALE S.A
Daniel Antunes Braga	Especialista Externo	Técnico de Segurança	Mineral do Brasil Ltda
Daniela Almeida de Andrade	Especialista Externo	Assistente de RH	JMN Mineração S.A
Danielle Sampaio Nascimento	Especialista Externo	Geólogo(a)	Faculdade Pitágoras
Danilo Dias da silva	Especialista Externo	Auxiliar de Laboratório	Fides Gold Mineradora S.A.
Davi Bastos Martins de Oliveira	Especialista Externo	Coordenador de Perfuração e Desmonte	AngloAmerican
Dener Oliveira de Assis	Especialista Externo	Técnico de Controle e Fotogrametria	Fides Gold Mineradora S.A.
Douglas Souza Silva	Especialista Externo	Técnico em Mineração com ênfase em Rochas Ornamentais	Autônomo
Eliton Antonio de Lara	Especialista Externo	Operador de Máquinas	Votorantim Cimento
Fabiana Lamounier Reis Correa	Especialista Externo	Auxiliar de Recursos Humanos	Nacional de Grafite Ltda.
Faiara Faíne Eugênio	Especialista Externo	Analista de Recursos Humanos	Nexa Resources



Flávio da Conceição Costa	Especialista Externo	Auxiliar de Geologia	Fides Gold Mineradora S.A.
Gabrielle Rodrigues Garcia	Especialista Externo	Técnico em Mineração	Fides Gold Mineradora S.A.
Geovana da Silva Moscardo	Especialista Externo	Auxiliar de Geologia	Fides Gold Mineradora S.A.
Heber Rafael de Cristo Pinto	Especialista Externo	Operador de Máquinas	Votorantim Cimento
Jorge Luiz M. Patricio	Especialista Externo	Técnico	Votorantim Cimento
José de Assis Braga	Especialista Externo	Gerente de Recursos Humanos	MINERITA - Minérios Itaúna Ltda.
José Elias de Oliveira	Especialista Externo	Gerente de Recursos Humanos	Nacional de Grafite Ltda.
José Marcílio Venâncio da Rocha	Especialista Externo	Supervisor de Lavra	Brasil Minérios S/A
Júlio César Correia	Especialista Externo	- SUPERVISÃO DE PPCM	ArcelorMittal Brasil - Mina do Andrade
Lázaro Santiago Filho	Especialista Externo	Técnico em Mineração	Fides Gold Mineradora S.A.
Lyza Martins	Especialista Externo	Engenheira nas Operações de Vargem Grande	VALE S.A
Maciel Júneo Soares Gonçalves	Especialista Externo	Técnico de Segurança	JLX Mineração S.A
Moacir Pereira de Lara	Especialista Externo	Técnico de produção	Votorantim Cimento
Natália Menezes Martins Fonseca	Especialista Externo	Assessor de Comunicação	Green Metals Soluções Ambientais S.A
Paulinelli Santos Rocha	Especialista Externo	Instrutor	VALE S.A
Pedro Henrique Souza Portugal	Especialista Externo	Engenheiro de Minas	Green Metals Soluções Ambientais S.A
Reginaldo Afonso de Resende	Especialista Externo	Estagiário	Mineração



		A.	
Renato de Paula Araújo	Especialista Externo	Engenheiro de Minas	Brasil Minérios S/A
Rômulo Jarbas sandim	Especialista Externo	Auxiliar de Geologia	Ferro+ Mineração
Romulo Lourencini Rovetta	Especialista Externo	Gerente	VALE S.A
Tania vanete maria dos santos	Especialista Externo	Técnico de Segurança	Green Metals Soluções Ambientais S.A
Thalles Amorim Delabrida Silva	Especialista Externo	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Mineral do Brasil Ltda
Valtenes José do Carmo	Especialista Externo	Gerente Industrial	Brasil Minérios S/A
Vanderson Luiz dos Santos Gonçalves	Especialista Externo	Operador de Máquinas	Trabalhistas
Washington Dias Silva	Especialista Externo	Analista de Recursos Humanos	Tractebel MCA
Wesley Carlos Coelho Rosa	Especialista Externo	Supervisor de Produção	Ferro+ Mineração
Wiliam José Gonçalves gomes	Especialista Externo	Operador de Máquinas	Votorantim Cimento
Willian veloso da silva	Especialista Externo	Operador de Máquinas	Votorantim Cimento
Bernardo Magno da Silva	Especialista Externo	Supervisor Técnico	SENAI - GO
FABIO IKEDA	Especialista Externo	Orientador de Prática Profissional	SENAI - SP
Fernando Walleson Louzada Castelo	Especialista Externo	Instrutor	SENAI - PA
Flávia Priscila Souza Afonso	Especialista Externo	Técnico de Ensino	SENAI - Serviço Nacional d Aprendizagem Industrial
Marcelo Webert Santos da Silva	Observador	Analista de Projetos Educacionais	SENAI-MG
Zuleide Ponciano de Souza Santos	Observador	Analista Educacional	SENAI - RJ



Relter Oliveira	Especialista Interno	Instrutor	SENAI - MT
Linder Alencar Peinado	Especialista Interno	Instrutor	SENAI - MS
Rogéria Alves Barbosa da Silva	Especialista Interno	Instrutor	SENAI - MS

6. MÊS E ANO DA ELABORAÇÃO:

Dezembro/2022